

EDITORIAL

Saudações agebeanas a todos e todas!

É com grande satisfação que a Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção Três Lagoas/MS (AGB-TL), publica seu trigésimo segundo número. Este é nosso segundo volume publicado em 2020, no entanto, esta edição foi toda organizada frente ao cenário da pandemia mundial em que fomos acometidos pela disseminação do Covid-19.

Neste sentido, gostaríamos de ressaltar a importante atuação da Associação dos Geógrafos Brasileiros durante o referido ano. Sabe-se que a AGB possui uma organização ímpar, com participação orgânica e horizontal das Seções Locais para constituição da AGB Nacional. Assim, destacamos que os agebeanos e agebeanas se mantiveram assíduos compondo múltiplos espaços que efetivam e legitimam a construção da entidade. Além disso, a AGB manteve e evidenciou seu posicionamento crítico em relação as ações do Governo brasileiro, representado por Jair Bolsonaro, que materializa a barbárie das políticas neoliberais de esdrúxulo abandono estatal para àqueles que, de fato, precisam do Estado.

Desta forma, presenciamos no Brasil, em 2020, sistemáticos ataques ao conhecimento científico e, conseqüentemente, às Universidades Públicas – principais gestoras da ciência brasileira. Ademais, as falácias, como falsos remédios e formas de reduzir a gravidade do covid-19, serviram como cortina de fumaça para a corrupção no Governo Federal. Os escândalos políticos trouxeram à tona a essência do que tem sido a velha política brasileira transvestida de nova, sobretudo, no atual governo.

As atrocidades não cessaram com a propagação de falsos remédios, escândalos de corrupção e atraso da nomeação de Ministro da Saúde¹. O presente governo seguiu seu projeto político de desmonte do Estado de Exceção e legitimação de ações inconstitucionais, tais como o desmatamento e o projeto de “passar a boiada”² para favorecer os donos de terras e fomentar o enriquecimento dos bilionários³. Em contrapartida, houve o aumento da fome e miséria nas populações mais pobres, àquelas que também sofreram com o corte de 50% no Auxílio Emergencial e crescente subida da inflação nos produtos básicos da alimentação brasileira, o que fez parte da população voltar às ruas em busca de trabalho.

Foram estes problemas políticos, não só no Brasil, mas no mundo que fizeram com que as mortes por covid-19 chegassem a 1.717.124 e, no Brasil, 188.259, destacado como segundo país com maior número de mortes, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ainda que os problemas sejam muitos, destacamos também que o número de recuperados é bem superior ao número de mortos. No mundo são 43.998.920 recuperados e no Brasil de 6.501.341, isto porque a ciência manteve-se atuante mesmo com tantos ataques. Os pesquisadores e pesquisadoras e profissionais da saúde dedicaram-se na busca e na luta por uma vacina, enquanto nós, pesquisadores e pesquisadores de Ciências Humanas, nos dedicamos à luta contra ignorância e a tentativa de compreensão da presente realidade.

Nós, geógrafas e geógrafos, seguimos dedicados a produção de conhecimento com qualidade, que será publicado nesta edição da Revista. Os nove artigos publicados são de diversas áreas do conhecimento geográfico, como,

¹ Carta Capital. *Brasil completa três meses sem ministro da Saúde definitivo*. Disponível <<https://www.cartacapital.com.br/saude/brasil-completa-tres-meses-sem-ministro-da-saude-definitivo/>> Acesso em 22 de dezembro de 2020.

² Fala do Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, na Reunião Ministerial de 22 de abril.

³ Carta Capital. *Bilionários brasileiros ficam 34 bilhões de dólares mais ricos na pandemia, diz Oxfam*. Disponível <<https://www.cartacapital.com.br/economia/bilionarios-brasileiros-ficam-34-bilhoes-de-dolares-mais-ricos-na-pandemia-diz-oxfam/>> Acesso em 22 de dezembro 2020.

por exemplo, a área de geoprocessamento, ensino de Geografia, educação, questão ambiental, geografia urbana, geografia cultura e regionalização.

Além da produção científica, a Geografia, de forma geral, segue resistente aos ataques cotidianos sofridos e, com isto, a Associação dos Geógrafos Brasileiros manteve seu calendário eleitoral com a realização da consulta virtual que elegeu a chapa “Primavera dos Dentes”⁴, cujo projeto apresentado propõe diversas discussões em pleito na sociedade atual, como debate de questões de gênero, étnico-racial, ambiental, constituição de base da AGB etc.

Por fim, aproveitamos a oportunidade deste editorial e do fim deste ano, período de mudanças, para desejar-lhes muita saúde, resiliência e, principalmente, convidá-los a contribuir e se aproximarem da AGB. A referida entidade é uma importante trincheira de luta em defesa da Geografia e na busca de uma sociedade mais justa.

Boa leitura!

Saludos, companheiros e companheiras!

Amanda Emiliana Santos Baratelli

Diretora Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Três Lagoas
Vice Presidenta da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva
Nacional (2020-2022)

⁴ AGB. AGB ELEGE DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL (2020-2022). Disponível em <<https://www.agb.org.br/agb-elege-diretoria-executiva-nacional-2020-2022/>> Acesso em 22 de dezembro 2020.